

Os movimentos anti-vacinas que estão acontecendo no mundo todo são considerados “volta ao tempo”, onde milhares de pessoas morriam por doenças que hoje podem ser evitadas com as diversas formas de vacinas que são oferecidas pelo sistema de saúde.

VOCÊ SABIA?

As estratégias de vacinação no Brasil são decisões altamente respaldadas em bases técnicas e científicas sérias. As vacinas disponíveis são seguras e eficazes.

“Vacinas causam autismo.”

Mito. Um estudo apresentado em 1998, que levantou preocupações sobre uma possível relação entre a vacina contra o sarampo, a caxumba e a rubéola e o autismo, foi posteriormente considerado seriamente falho e o artigo foi retirado pela revista que o publicou. Infelizmente, sua publicação desencadeou um pânico que levou à queda das coberturas de vacinação e subsequentes surtos dessas doenças.

Não há evidência da ligação entre essa vacina e o autismo/transtornos autistas.

Não se esqueçam, **TODAS** as crianças devem ser vacinadas contra a **Poliomielite** no seguinte esquema: **1ª dose, aos 2 meses; 2ª dose, aos 4 meses; 3ª dose, aos 6 meses; reforço, aos 15 meses.**

Fiquem atentos às datas das **campanhas de vacinação.**

Importante lembrar que em qualquer momento as vacinas estão **disponíveis nos centros de saúde, atualize seu cartão de vacina e leve toda sua família.**

ALGUMA DÚVIDA?

PERGUNTE A UM AGENTE DE SAÚDE.

Reconhecido internacionalmente, o PNI (Programa Nacional de Imunizações) propiciou resultados importantes, como por exemplo, a erradicação da Varíola, o controle da Poliomielite e a eliminação do Sarampo e da Rubéola Congênita como problemas de saúde pública.

Entretanto, se a população não se vacinar, essas doenças podem voltar.